

## Vultos Presbiterianos XXXV

### Eliza Moore Reed

#### Missionária e educadora no sul e no nordeste

Eliza Reed era natural do Estado de Missouri e filiada à Igreja do Sul (PCUS). Chegou ao Brasil em 1891, trabalhando inicialmente no Colégio Internacional, em Campinas. No final do ano seguinte, acompanhou os quatro colegas e os quatro estudantes que mudaram-se para Lavras em virtude da epidemia de febre amarela em Campinas. Os colegas eram o Rev. David G. Armstrong, sua esposa e as missionárias Charlotte Kemper e Sallie Chambers.

Em 1894, Eliza transferiu-se para a Missão do Norte do Brasil, com a qual iria trabalhar até 1926. Inicialmente, residiu em Recife, onde colaborou com a missionária Winona Evans numa escola que esta havia iniciado em 1894. No ano seguinte, quando Winona casou-se com um missionário escocês, Rev. Henry McCall, Eliza ficou à frente da escola. Regressou aos Estados Unidos em 1896 por razões de saúde.

No final de 1895, Eliza havia visitado Garanhuns, cidade em que o trabalho presbiteriano estava dando seus primeiros passos. Inicialmente, em 1894, ali trabalhara o Rev. McCall, que fora para Garanhuns buscando melhoras para a sua saúde. Pouco depois, ele foi substituído pelo Rev. George W. Butler, que já havia trabalhado em São Luís e Recife. Em novembro de 1895, Eliza esteve em Garanhuns e testemunhou as tremendas perseguições movidas pelos frades contra os protestantes. Ela enviou várias cartas sobre esses episódios ao periódico *The Missionary*.

Em janeiro de 1897, foi oficialmente instalado o Colégio Americano em Natal. Sua fundadora havia sido a Sra. Katherine Hall Porter, esposa do pastor local, Rev. William Calvin Porter, e a primeira professora foi a missionária Rebecca Morrisette. Quando esta casou-se com um presbítero da Igreja de Natal, indo residir no interior, Eliza, que já havia retornado ao Brasil, assumiu a direção da escola, em agosto de 1899. Sob sua hábil liderança, o Colégio Americano tornou-se a melhor escola da cidade, tendo atraído alunos de muitas famílias ilustres. Apesar da forte oposição sofrida, prestou excelentes serviços por vários anos, encerrando suas atividades em 1907.

Em 1904, o Comitê de Missões de Nashville resolveu abrir um colégio em Recife e para lá transferiu Eliza Reed. Esta convidou para ajudá-la na

Escola Evangélica do Recife algumas ex-alunas que haviam se destacado no Colégio de Natal. Entre elas estava Cecília Rodrigues, que mais tarde casou-se com o Rev. Cícero Siqueira e foi secretária nacional do trabalho feminino e grande educadora em Alto Jequitibá, leste de Minas.

Com o passar dos anos, o trabalho educacional de Eliza Reed tornou-se afamado em Recife e eventualmente seu nome foi dado à escola: Colégio Americano Eliza M. Reed. Mais tarde, quando se adquiriu uma sede própria para a escola, um novo nome foi dado à instituição em memória da sogra do benemérito norte-americano – Colégio Evangélico Agnes Erskine –, nome esse que se mantém até hoje.

Em 1913, Eliza seguiu para os Estados Unidos em gozo de férias prolongadas. Quando retornou a Pernambuco, foi residir em Garanhuns, em 1916, dedicando-se ao ensino e à produção de literatura. Lecionou em duas escolas dominicais, uma pela manhã e outra à tarde, e escreveu lições de escola dominical para crianças e adolescentes.

Outra importante contribuição dessa missionária foi a organização e o desenvolvimento do trabalho feminino no Presbitério de Pernambuco. Para tanto, promoveu encontros em diversas igrejas, bem como escreveu, traduziu ou adaptou numerosos panfletos referentes a esse trabalho e os distribuiu entre as sociedades auxiliadoras. Eliza M. Reed faleceu em Recife em maio de 1926, após mais de trinta anos de serviço no Brasil.

Rev. Alderi Souza de Matos  
28 de Abril de 2000